



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

FEIRA AGROECOLÓGICA NO CENTRO DE AGROECOLOGIA RIO SECO CEARIS - UEFS: assistência técnica e extensão rural NEA-Trilha dos produtos da agricultura familiar local

Leonela N. J. dos Santos^{1,2}, Marina S. de Castro³

¹Discente Bacharelado em Agronomia, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS, ²bolsista PROEX,

³Professora Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS

O Centro de Agroecologia Rio Seco (Cearis/Uefs) tende cada vez mais a estreitar relações com as comunidades do seu entorno, mais ainda, buscar a transformação efetiva das condições de vida das unidades familiares residentes nessas localidades. Para além dos portões do Cearis enquanto unidade da Universidade, desmistificando assim, o conceito de que somente no espaço acadêmico é possível produzir e adquirir conhecimento, quando na verdade, fazer extensão significa também construir conhecimento participativo. A Feira A Kitanda Agroecológica foi colocada como uma demanda por partes dos agricultores do entorno do CEARIS, aos discentes e à coordenadora Marina Siqueira de Castro através principalmente das metodologias participativas que são trabalhadas no Centro antes mesmo de ser o Centro de Agroecologia. O núcleo de estudo em agroecologia Nea-Trilhas, trabalha as metodologias participativas e estabelece uma relação de confiança com as comunidades do entorno desde a sua implantação em 2014. A iniciativa deste plano de trabalho surgiu a partir da apresentação de um relatório para obtenção dos créditos da disciplina comunidades aprendentes II ministrada pela docente Dra. Marina Siqueira de Castro em conjunto com os estudantes da mesma no CEARIS. Nessa perspectiva, esta proposta trata o espaço de feira como uma das estratégias de comercialização que visa aproximar agricultor e consumidor, restaurando e construindo novas relações, às quais são quebradas ou inexistentes quando há presença dos atravessadores, bem como aproximar Universidade e comunidade permitindo o diálogo de saberes. O trabalho trouxe uma abertura de oportunidades, tais como a maior inserção no ambiente da agricultura familiar e de se fazer diretamente a extensão rural agroecológica com a comunidade, para além dos ganhos acadêmicos. Este tem sido também, um projeto pessoal, pois meu interesse é seguir com trabalhos no âmbito acadêmico nessa temática, incluindo a visão do extensionista envolvimento com a extensão rural agroecológica lidando diretamente com agricultores familiares e povos tradicionais, em oposição à uma extensão rural difusionista inserida em um modelo opressor.

PALAVRAS-CHAVES: COLETIVO. AGRICULTORES. NEA-TRILHAS.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.